



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Quatro virtudes engrandecem o homem: delicadeza, cultura, honestidade e fidelidade"

Shakespeare

Arregaçando as mangas para o ano que vem

Fundado em 17 de maio de 1973, pela americana Maria Albaneze Kaplowitz e pela brasileira Ana Maria Sarcinelli Garcia, o Clube Internacional de Brasília (CIB) completou 50 anos em 2023, sob a presidência da embaixatriz do Gabão, Julie-Pascale Moudouté-Bell.

Como consta nos estatutos, a gestão é de um ano, sendo uma estrangeira e, no ano seguinte, uma brasileira.

A eleição da nova diretoria ocorreu em 9 de novembro, durante a assembleia geral. A sócia Cecília Leite foi a escolhida, mais uma vez, para comandar o atuante clube. A presidente do CIB dará posse à diretoria eleita em 7 de dezembro, durante o tradicional almoço festivo de fim de ano.

Fotos: Paulo Lima/Divulga&Ação



A presidente eleita, Cecília Leite, e a vice-presidente, Elinor Moren



Heloisa Aroeira e a embaixatriz Julie-Pascale Moudouté-Bell



Wanzenir Edler e Loiva Moraes



Mércia Crema e Maria Luiza Mathias



Eliana de Campos e Amarilis Prado



Maryvan Rossi, embaixatriz Julie-Pascale Moudouté-Bell, Rita Pepitone, Rosângela Meneghetti e Leda Bandeira



Maria Cecília de Martins, Sezinha Diniz e Myrthes Diaz



Rosângela Meneghetti, Rita Márcia Machado, embaixatriz Cláudia Maciel e Maria Olímpia Gardino



Simonetta Santelli, Carminha Antoni e Marilene Blois



Iara Castro, Maria Lúcia Moriconi, Eliana Pimentel, Ana Cristina Vieira e Ruth Lopes



Marleninha de Souza, Teresinha Couto e Haidée Villalba

>>PAINEL



Notícias da Embaixada da Suíça // A partir de amanhã, uma delegação da Suíça apresenta a exposição *O legado suíço-brasileiro na Amazônia: arte, ciência e sustentabilidade*, no Memorial do Rio Grande do Sul de Porto Alegre. O espaço já abriga o retrato de onze personalidades suíças no Brasil. Trata-se de um projeto em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi e a Associação Cultural e Artística Oswaldo Goeldi. O lançamento contará com a presença do Embaixador da Suíça no Brasil, Pietro Lazzari (foto), que estará liderando uma delegação, reunindo o diretor-geral das américas do Departamento de Assuntos Estrangeiros da Suíça, os consulados gerais, os consulados honorários, os escritórios

Swissnex, Swiss Business Hub e de Turismo da Suíça. "A Suíça e o Brasil possuem uma longa história de cooperação em vários âmbitos nos mais de 200 anos de relações bilaterais. A exposição ilustra como a Suíça, ao longo desse tempo, participou da história do Brasil, como, por exemplo, por meio do cientista Emílio Goeldi, da fotógrafa Claudia Andújar e do diretor musical Thierry Fischer. "Agradeço o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e, particularmente, à Secretaria de Cultura e ao Memorial do Rio Grande do Sul, que permitiram trazer essas mostras para uma região onde a imigração helvética promoveu fortes laços entre nossos países", declarou o embaixador. A exposição é

composta pelo núcleo Fauna, com pranchas que incluem desenhos de 337 espécies de aves amazônicas, catalogadas em 1900 pelo zoólogo suíço Emílio Goeldi, durante o período em que dirigiu o antigo Museu Paraense de História Natural e Etnografia, posteriormente denominado Museu Emílio Goeldi, em sua homenagem. O público poderá conhecer os principais aspectos da vida e da história desse destemido naturalista suíço que se deslocou para a Amazônia com a esposa e seis filhos, com o intuito de realizar um sonho: pesquisar as espécies brasileiras e a Amazônia. A mostra apresenta ainda um vídeo sobre aves brasileiras, além de 22 xilogravuras, que compõem o núcleo Flora, com a temática

de flores brasileiras e obras realizadas pelo filho de Emílio Goeldi, Oswaldo Goeldi, considerado um dos mais influentes gravadores brasileiros. Os visitantes da exposição poderão usar a tecnologia de realidade aumentada, dando mais vida à exposição. No marco da agenda de sustentabilidade e meio ambiente da Suíça no Brasil em perspectiva da COP30, a exposição celebra também com um vídeo o estabelecimento da parceria com o Fundo Amazônia. Em outubro deste ano, a Suíça assinou com o Brasil um contrato de apoio ao Fundo Amazônia, com uma primeira contribuição imediata de R\$ 30 milhões. A curadoria da exposição é da bisneta de Emílio Goeldi, Lani Goeldi.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Câmara Legislativa do DF recebe desfile para dar visibilidade e abrir mais espaços de discussão sobre representatividade

Celebrando o poder da beleza

» MARIANA SARAIVA

A 18ª edição do Desfile de Beleza Negra chega em 24 de novembro à Câmara Legislativa do Distrito Federal, abrindo espaço para discussões sobre representatividade e inclusão. Idealizado por Dai Schmidt, produtora de moda e psicóloga, o evento é um dos mais aguardados no calendário cultural de Brasília e conta com diversas novidades em sua nova edição, entre elas, o ator Jorge Guerreiro, novo diretor do projeto.

Dai enfatiza que, além de bonito, o evento tem uma mensagem para passar por meio da moda. "A gente vai conscientizar as pessoas e as autoridades sobre o tema e mostrar que é preciso ter mais campanhas sobre o racismo. E essa edição vem com mais força para ajudar no combate a essa prática", disse a organizadora. No grande dia, 30 modelos, homens e mulheres, desfilam peças da Estilo África, Senegal e Gi Rodrigues Store.

Schmidt revela que o desfile trabalha a autoestima e passa uma mensagem sobre a diversidade negra. "Tem muitas marcas que usam os negros, mas sempre com características físicas do branco, e acabamos caindo no mesmo racismo estrutural. Queremos mostrar vários tipos de corpos; cabelos lisos, cacheados, rastas, dreads; nada padronizado."

Recém-chegado ao projeto, Jorge Guerreiro diz que abrir essas discussões, independentemente da linguagem, é mexer em feridas

DBN/3mcasting



O Desfile de Beleza Negra surgiu em 2012 e está na 18ª edição

que provavelmente não queremos, mas precisamos ser encarasadas de frente. "Mover as estruturas é mover horizontes, é desenvolver, ver mais longe, e, cada vez mais, entender que caminhamos por perspectivas diversas. E o preto é uma dessas perspectivas que até são aproveitadas, mas dificilmente valorizadas", ressalta o ator.

O projeto

Realizado pelo instituto OMNI, o projeto visa promover a inclusão de negros e negras no mercado da moda, na luta contra o racismo e tabus relacionados aos diferentes biotipos corporais, e conta com o apoio da Câmara Legislativa do DF, da deputada distrital Doutora Jane (MDB), da 3M Casting e do Correio Braziliense. "Todos os cidadãos e cidadãs são convidados

a participar deste momento de celebração, reflexão e fortalecimento da identidade negra", reforça a organização do evento.

De acordo com Dai Schmidt, o projeto começou em 2012, em protesto contra um desfile de moda que ocorria na capital e que não contava com negros nas passarelas. "Eles associavam a imagem do negro à pobreza e eu percebi a necessidade de colocá-los no mercado da moda", relata.

Serviço

18ª edição do Desfile Beleza Negra

Câmara Legislativa de Brasília
24 de novembro, às 19h
Entrada franca e aberto a todos

#18ª

DBN

DESFILE BELEZA NEGRA

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

@dbn.desfilebelezanegra



24 de Novembro
Horário: 19 Hs
Local: Câmara Legislativa
St. de Industrias Graficas - Brasília, DF.

Realização



Parceiros

Apoio